

**LETRAS EM DEBATE**  
**Linguagem e ensino**  
**(UFMG)**

**Tema: Sujeito, leitura e produção de discursos: o ensino de língua portuguesa em uma perspectiva transdisciplinar.**

**Professor Dr. Márcio Rogério de Oliveira Cano**  
**marciocano@dch.ufla.br**



**OSCAR**  
A ressurreição do ator Mickey Rourke

**O GRAMPO DA ABIN NO STF**  
A verdade, agora com áudio do general Felix



Editora ABRIL  
edição 2009 - ano 42 - nº 6  
11 de fevereiro de 2009

# veja

www.veja.com.br

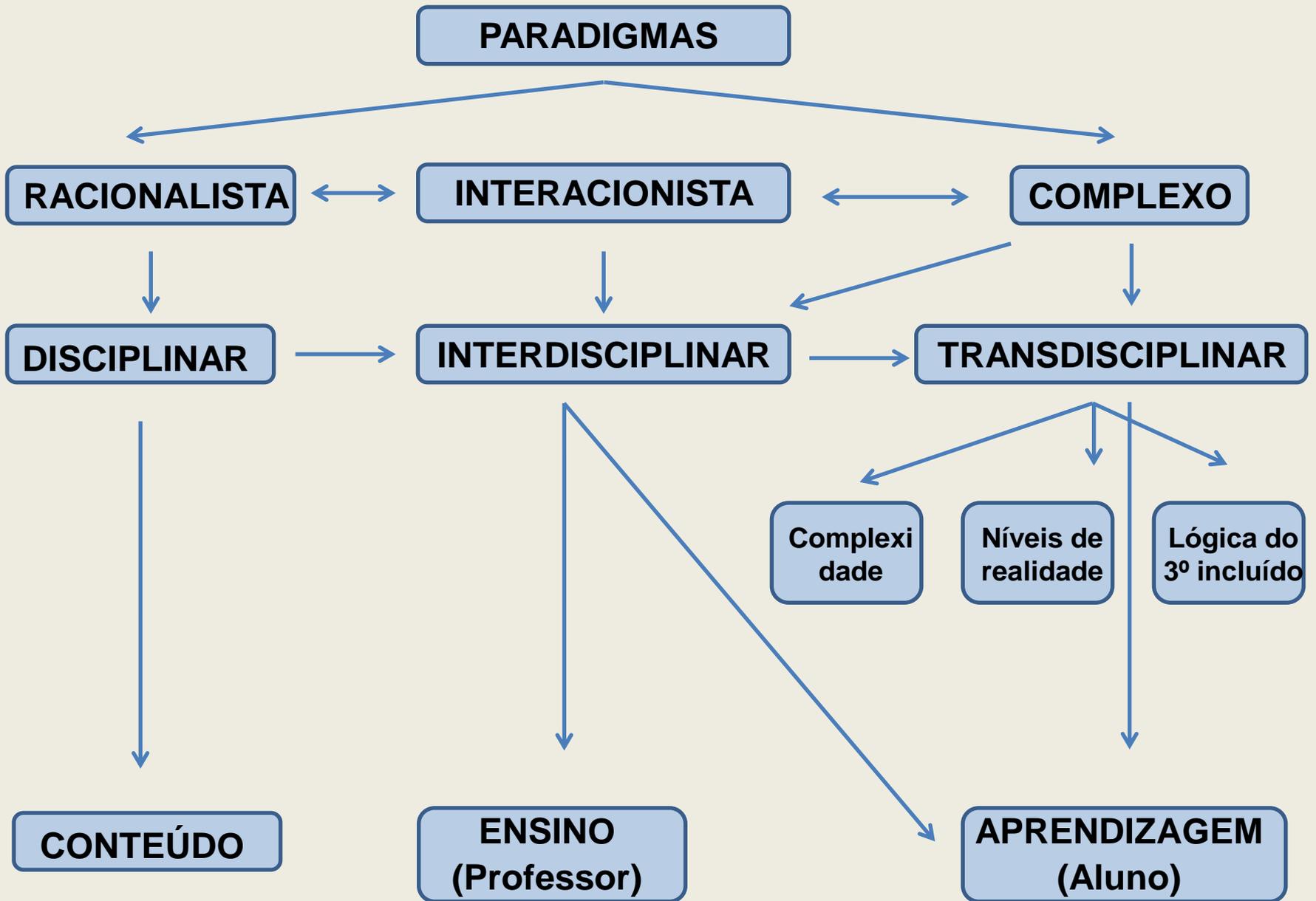


## UMA GUERRA DE 150 ANOS

Por que Charles Darwin não conseguiu expulsar Adão e Eva dos livros escolares

- Um século e meio da teoria da evolução, que mudou o lugar do homem na natureza
- As escolas brasileiras que usam a *Bíblia* nas aulas de ciências
- A fé e a razão: os grandes cientistas que nunca abandonaram a ideia de Deus





## **5. Questões sobre inter – transdisciplinaridade:**

- A interdisciplinaridade vem sendo discutida no ensino, e no Brasil, desde meados da década de 1970. Porém, na Europa, principalmente na Itália e França, esse debate remonta à década de 1960, momento em que o mundo estava se organizando para propor uma série de rompimentos com alguns costumes tradicionais, entre eles o das ciências e do ensino. (Palma e Cano, 2012)**
  
- Trabalhos pseudo-interdisciplinares:**
  - a. O foco no ensino.**
  - b. Justaposição no lugar da interdisciplinaridade.**
  - c. O trabalho do professor em projetos interdisciplinares sem ser um sujeito interdisciplinar no seu dia a dia. (Palma e Cano, 2012)**

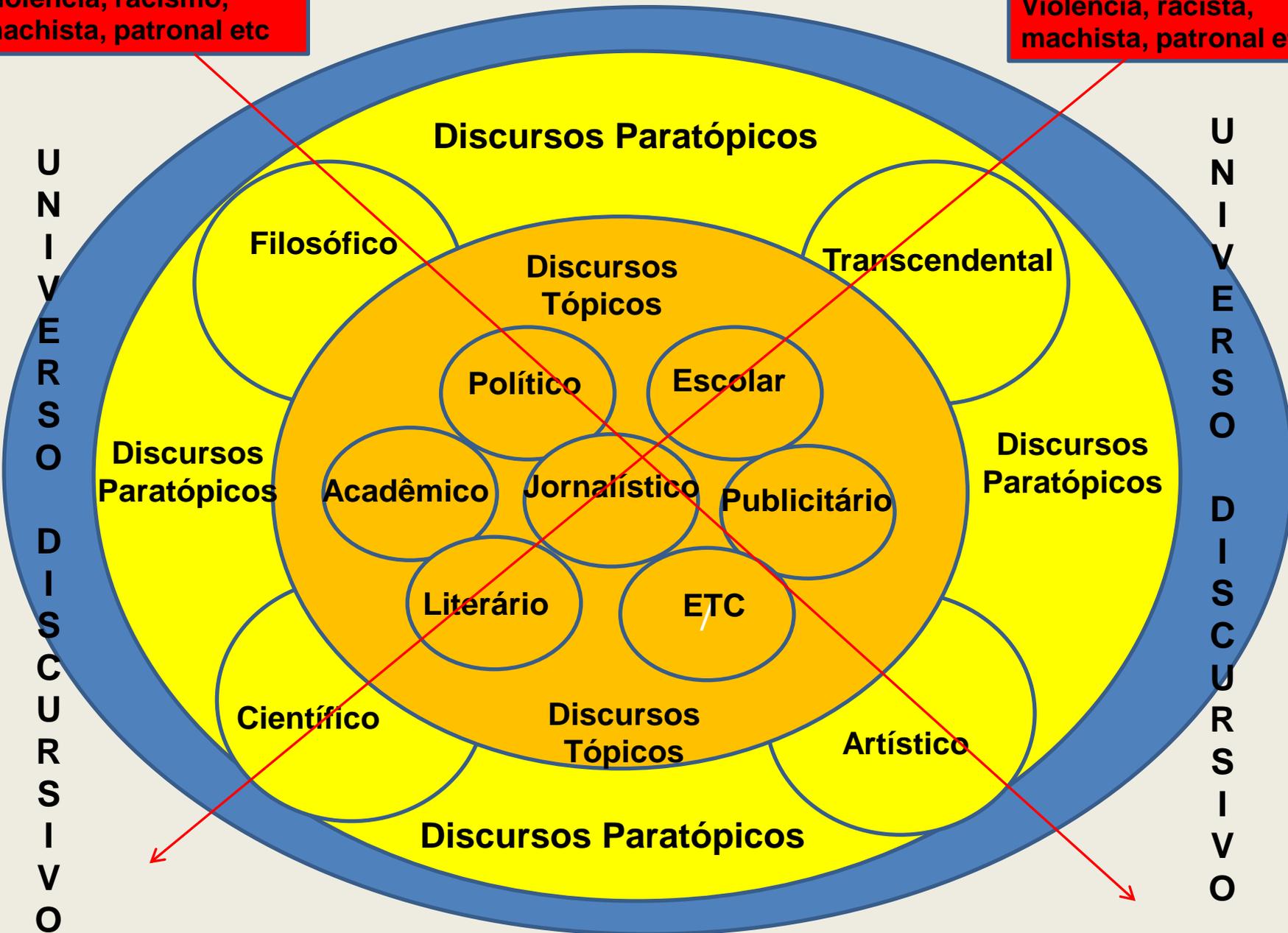
## **5. Questões sobre inter – transdisciplinaridade:**

- **A inter e a transdisciplinaridade não propõe um superprofessor, nem uma superdisciplina. (Palma e Cano, 2012)**
  
- **Noções:**
  - a. A pluridisciplinaridade (multidisciplinaridade) diz respeito ao estudo de um objeto de uma mesma e única disciplina por várias disciplinas ao mesmo tempo.**
  - b. A interdisciplinaridade diz respeito á transferência de métodos de uma disciplina para a outra.**
  - c. A transdisciplinaridade diz respeito àquilo que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina (Nicolescu, 1999)**

# PRÁTICAS DISCURSIVAS

**DISCURSOS ATÓPICOS**  
Violência, racismo,  
machista, patronal etc

**DISCURSOS ATÓPICOS**  
Violência, racista,  
machista, patronal etc



Filosófico

Discursos Paratópicos

Transcendental

Discursos Tópicos

Político

Escolar

Discursos Paratópicos

Acadêmico

Jornalístico

Publicitário

Discursos Paratópicos

Literário

ETC

Científico

Discursos Tópicos

Artístico

Discursos Paratópicos

## PROBLEMA NA CLAMBA

Naquele dia, depois de plomar, fui ver drão o Zé queria ou não ir comigo lá na clamba. Pensei melhor grulhar-lhe. Mas na hora de grulhar a ficha vi-o passando com a golipesta – então me dei conta de que ele já tinha outro programa. Então resolvi ir no tode. Até chegar na clamba tudo bem. Estacionei o zulpinho bem nacinho, pus a chave no bolso e descii correndo para aproveitar ao chinta aquele sol gostoso e o mar pli sulapente. Não parecia haver nem galpo na clamba. Tirei os grispes, pus a bangoula. Estava pli quieto ali que até me saltipou. Mas esqueci logo das saltipações no prazer de nadar no tode, inclusive tirei a bangoula para ficar mais à vontade. Não sei quanto tempo fiquei nadando, siltando , corriscando, até estopando no mar. Foi no tode depois, na hora de voltar na clamba, que vi que nem os grispes nem a bangoula estavam mais onde eu tinha deixado. O que fazer ?

**"... Com gemas para financiá-lo, nosso herói desafiou valentemente todos os risos desdenhosos que tentaram dissuadi-lo do seu plano." Os olhos enganam" disse ele. "um ovo e não uma mesa tipificam corretamente esse espaço inexplorado". Então, as três irmãs, fortes e resolutas saíram a procura de provas abrindo caminho, às vezes através de imensidões tranquilas, mais amiúde vencendo vales e picos turbulentos. Os dias se tornaram semanas, enquanto os indecisos espalhavam rumores apavorantes a respeito da beira. Finalmente, sem saber de onde, criaturas aladas e bem vindas apareceram anunciando um sucesso prodigioso..."**

[www.blogcitarior.weblogger.com.br](http://www.blogcitarior.weblogger.com.br)



VAN GOGH MUSEUM CAFE  
Amsterdam

### 3. Leitura e produção textual.

#### O processo criativo de construção de sentidos.

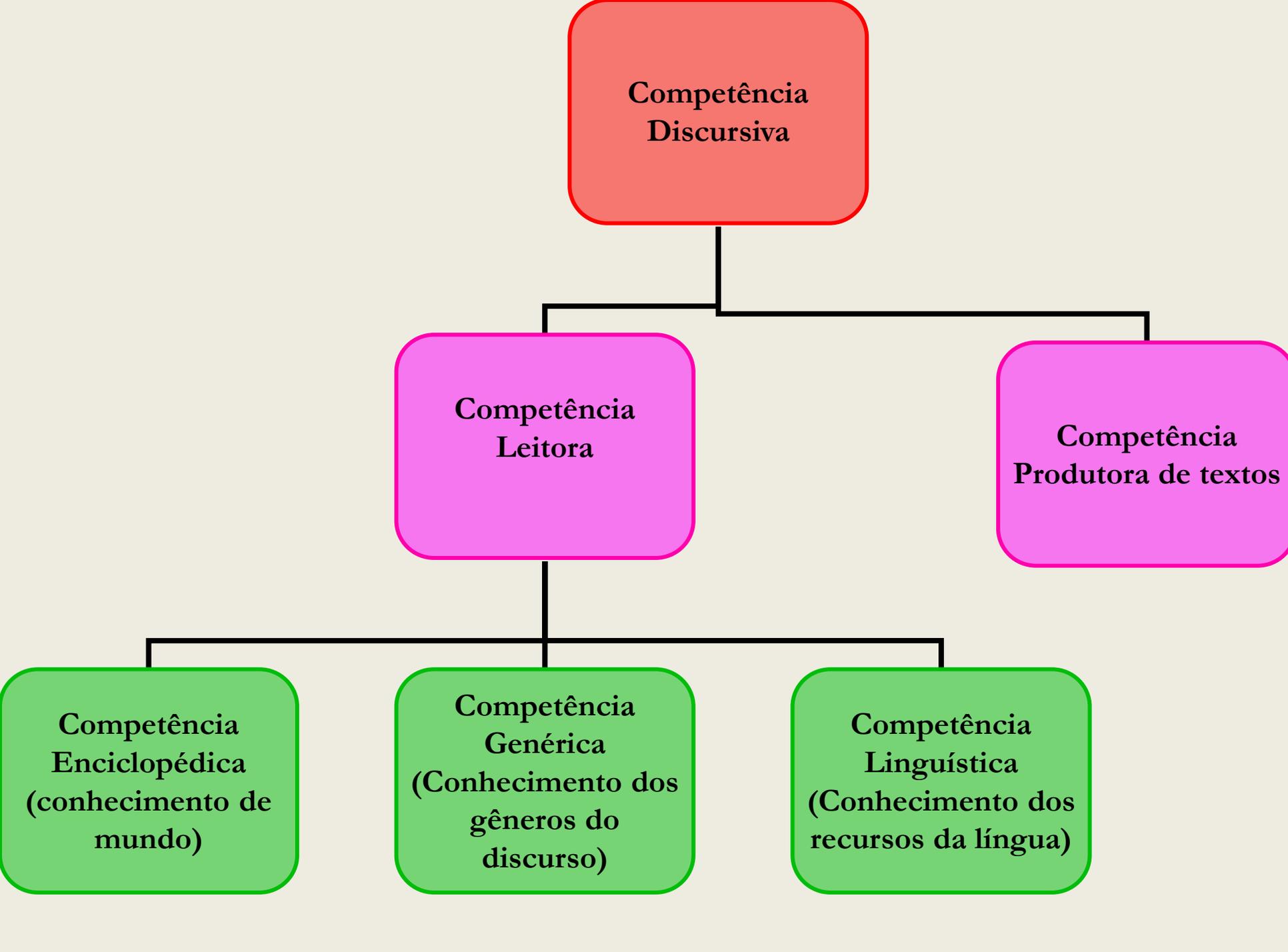
- a. As concepções sobre leitura abarcam um sistema operacional mecânico de decodificação e um sistema operacional mental de construção de sentidos.
- b. Tomar a leitura como sistema operacional mental de construção de sentidos nos remete, primeiramente, a certos conhecimentos processuais que são estratégicos e são acionados pela inferência (conhecimento de mundo, conhecimento de gêneros, conhecimento verbal e não-verbal)

**c. O domínio e a consciência dos processos estratégicos de leitura e a própria concepção de construção de sentidos nos tornam leitores mais eficientes, mais críticos. Entender a leitura nessa perspectiva é crer que todos leem, não há quem não leia, mesmo aquele que não detenha o conhecimento do código verbal.**

**d. O desenvolvimento do sujeito leitor deve percorrer um caminho que possa dotá-lo de consciência, segurança, autonomia e criação. O sujeito leitor criador é aquele que cria sentidos para o mundo.**

**e. Tomado esse caminho, temos o mesmo processo de construção de sentidos em todas as áreas do conhecimento. Diferenciam, em algumas áreas, a modalidade de linguagem e a temática.**

**Competência  
Discursiva**



```
graph TD; A[Competência Discursiva] --> B[Competência Leitora]; A --> C[Competência Produtora de textos]; B --> D[Competência Enciclopédica (conhecimento de mundo)]; B --> E[Competência Genérica (Conhecimento dos gêneros do discurso)]; B --> F[Competência Linguística (Conhecimento dos recursos da língua)];
```

The diagram is a hierarchical tree structure. At the top is a red rounded rectangle labeled 'Competência Discursiva'. A horizontal line below it branches into two vertical lines leading to two pink rounded rectangles: 'Competência Leitora' on the left and 'Competência Produtora de textos' on the right. From the bottom of the 'Competência Leitora' box, a vertical line leads to a horizontal line that branches into three vertical lines leading to three green rounded rectangles: 'Competência Enciclopédica (conhecimento de mundo)', 'Competência Genérica (Conhecimento dos gêneros do discurso)', and 'Competência Linguística (Conhecimento dos recursos da língua)'.

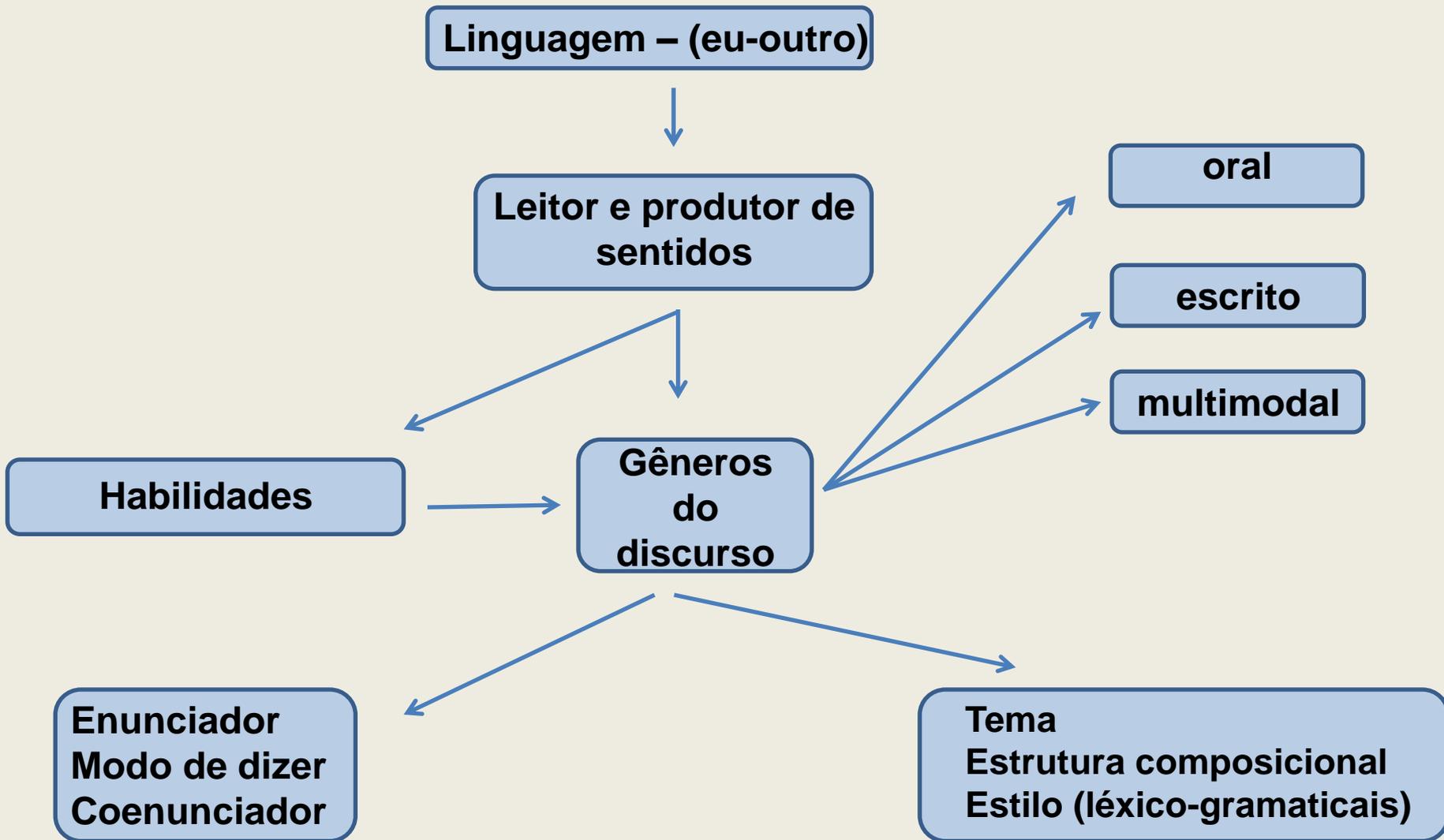
**Competência  
Leitora**

**Competência  
Produtora de textos**

**Competência  
Enciclopédica  
(conhecimento de  
mundo)**

**Competência  
Genérica  
(Conhecimento dos  
gêneros do  
discurso)**

**Competência  
Linguística  
(Conhecimento dos  
recursos da língua)**



**Linguagem – (eu-outro)**

**Leitor e produtor de sentidos**

**oral**

**escrito**

**multimodal**

**Habilidades**

**Gêneros do discurso**

**Enunciador  
Modo de dizer  
Coenunciador**

**Tema  
Estrutura composicional  
Estilo (léxico-gramaticais)**

- O lugar do saber e do não saber.
- Da oralidade e da leitura para a escrita.
- Sequência didática: um opção

São Paulo 27 de março de 2007

Meu José

n 196, avil 50

A Raposa e o Corvo

Um dia havia um corvo estava no galho de um velho com  
um pedaço de queijo como raposa viu ele e quis  
o queijo e logo o corvo que corvo bonito um pastor  
de repente muito atenta com um cão de Boer comte para  
o corvo ficou tão feliz e se alameda e tirou da garras  
mão do cão e levou o queijo e a raposa ficou  
rapidamente pegou o queijo e disse que corvo burro

## A RAPOSA E O CORVO

Um dia desses um corvo estava no galho da árvore, com um pedaço de queijo. Uma raposa viu ele e viu o queijo e elogiou o corvo:

- Que corvo bonito! Um pássaro excelente, muito bacana! Será que a voz é boa? Cante!

O corvo ficou tão feliz e, se achando, tirou da garganta a voz e caiu o queijo. A raposa rapidamente pegou o queijo e disse:

- Que corvo burro!

José, 5ª. Série, 21/03/2007

- PIBID
- ESTÁGIO E PRÁTICA DE ENSINO
- FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

- BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 6.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Hucitec, 1992.
- \_\_\_\_\_ . *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. 5.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer*. 13.<sup>a</sup>. ed. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
- FAZENDA, Ivani C. Arantes. *Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa*. Campinas: Papirus, 1994.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaciara Lopes Louro. 11.<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- MAINGUENEAU, Dominique. *Novas tendências em análise do discurso*. 3.<sup>a</sup>. ed. Trad. Freda Indursky. Campinas: Pontes, 1997.
- \_\_\_\_\_ *Análise de textos de comunicação*. Trad. Cecília p. de Souza-e-Silva, Décio Rocha. 4.<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- \_\_\_\_\_ *Discurso literário*. Trad. Adail Sobral. São Paulo: Contexto, 2006.
- \_\_\_\_\_ *Gênese dos discursos*. Trad. Sírio Possenti. Curitiba: Criar Edições, 2007.
- \_\_\_\_\_ *Cenas da enunciação*. Organização Sírio Possenti, Maria Cecília Pérez Souza-e-Silva. São Paulo: Parábola, 2008.
- \_\_\_\_\_ *Doze conceitos em análise do discurso*. Organização Sírio Possenti, Maria Cecília Pérez Souza-e-Silva. Trad. Adail Sobral (et al.) São Paulo: Parábola, 2010 a.
- MORIN, Edgard. *Introdução ao pensamento complexo*. 2.<sup>a</sup>. ed. Trad. Dulce Matos. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.
- NICOLESCU, Basarab. *O manifesto da transdisciplinaridade*. Trad. Lucia Pereira de Souza. São Paulo: Triom, 1999.
- PALMA, D. V. e CANO, M. R. O. *A reflexão e a prática no ensino de português*. São Paulo, Blucher, 2012.
- VASCONCELOS, E. M. *Complexidade e pesquisa interdisciplinar*. Petrópolis: Vozes, 2002.